



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 19/2022



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
TRÊS DE SETEMBRO DO ANO
DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.**

----- No dia vinte e três de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

Registou-se a falta do senhor Vereador, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, por motivos pessoais. -----

----- Secretariou: Andreia Martins Belchior Bento, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos e bem-vindos a mais uma reunião de Câmara.

Hoje com uma ordem do dia bastante extensa em relação ao habitual, mas, contudo, antes de passar ao período de antes da ordem do dia, questiono os Senhores Vereadores da Oposição se querem tecer algum comentário?



INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Bom-dia Senhor Presidente, Senhora Vice-Presidente, Senhor Diretor, Senhoras Chefes de Divisão e Senhora Rita.

Simplemente dar as boas vindas ao meu colega de bancada, Ricardo Sapage e que tenha um bom mandato.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, fazendo face às suas palavras e porque depois o Executivo iria pronunciar-se sobre isso.

Antes de falarmos sobre todos os temas, como é hábito este Executivo falar, queremos desde já dar as boas vindas ao Vereador Ricardo Sapage, que substitui outro Ricardo, Madeira neste caso, e também falar aqui um bocadinho sobre esse processo de substituição.

Fomos confrontados com essa situação da renúncia do mandato por parte do Eng. Ricardo Madeira, a qual nos surpreendeu de alguma forma, mas contudo respeitamos a decisão de qualquer interveniente deste Executivo autárquico. Aquilo que queremos deixar aqui é uma palavra de apreço ao Eng. Ricardo pelo trabalho que desenvolveu enquanto Vereador da Oposição, pela forma responsável e democrática com que trabalhou connosco durante estes meses.

Independentemente de divergências políticas que possamos ter, apenas e só no campo político, no campo pessoal não tenho qualquer divergência com o Eng. Ricardo, bem pelo contrário. No campo político, e é isso que esperamos que aconteça também daqui para a frente com o novo Vereador, pautou, sobretudo, com a harmonia com que se vive nas reuniões de Câmara em relação àquilo que era nos últimos anos. Era completamente aquilo que não se deve fazer em democracia, que era completamente uma atrocidade em relação à Oposição, que era completamente o ridicularizar as pessoas, que era completamente o não deixar falar a Oposição, nem sequer exprimir-se sobre as opiniões de debater sobre aquilo que eram as matérias importantíssimas do Executivo autárquico e o Vereador Fernando foi na altura Vice-Presidente, sabe bem daquilo que eu estou a falar, e pôde comprovar ao vivo e a cores tudo aquilo que não deve ser feito por um Presidente de Câmara, neste caso uma Presidente de Câmara. Mas esses tempos já passaram e bem.



No dia vinte e seis de setembro provou-se isso mesmo em 2021, aliás, foi a maior vitória de sempre desde o 25 de abril, com números históricos a todos os níveis e faço referência a isso porque na próxima segunda-feira fará um ano de eleições autárquicas.

Contudo, fazer também este processo que após a renúncia do Vereador Ricardo, o Executivo, na minha pessoa, convocámos os seguintes elementos da lista, até para fazer o enquadramento, porque a nossa função é esclarecer a população e os nossos munícipes que é quem nos elege. Seguidamente, convocou-se a Senhora Lígia que também renunciou, posteriormente, convocou-se o Senhor Paulo Oliveira que também renunciou, seguidamente, convocou-se o Senhor Luís Costa que também renunciou, seguidamente convocou-se a Dona Ana que também renunciou e já a seguir foi o Senhor Ricardo Sapage que aceitou e bem, que é isso que deve ser feito. Também, se não aceitasse, ficávamos completamente aqui quase com um vazio ao nível da Oposição e que estava no seu direito, até porque não era isso que iria impedir que o Executivo continuasse, até porque temos a maioria, não é isso.

Contudo, dar-lhe as boas vindas e desejar-lhe um bom mandato enquanto aqui estiver e que, sobretudo, venha para trabalhar em prol da população do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, porque é esse propósito que nos move a todos.

Aquilo que também lamento, e não posso deixar de o lamentar, enquanto Presidente da Câmara, é que as pessoas quando assumem os papéis têm de ter alguma responsabilidade do lugar que ocupam e daquilo que têm que fazer.

Na vida, nem sempre se ganha, também se perde. Eu próprio sou prova viva disso: no passado estive nesse mesmo lugar, na Oposição, fui a eleições em 2017 e também perdi. Às vezes é mais digno saber perder do que saber ganhar. Quando as pessoas não sabem perder e nem sequer assumem o lugar para aquilo que foram votadas, está tudo dito sobre o carácter, sobre a função que pretendiam desempenhar e, sobretudo, sobre algo que é fundamental, sobre o respeito que nutrem pela própria população que votou neles mesmos. Porque, independentemente disso, o Partido Social Democrático também teve votos, houve pessoas a votarem e a acreditarem, apesar de tudo. Contudo, são posições que cada um assume e toma. Esta é uma opinião muito pessoal minha mas que é extensível ao Executivo, estou certo, que corroboram aquilo que eu estou a dizer, mas é assim que deve ser. Porque há uma forma de estar na vida e que todo o Executivo, neste caso, com pelouros, quer eu, quer a Prof.^a Ana Luísa, quer



o Prof. Pedro Vicente, que sabemos é estar, ter educação e respeitar, sobretudo, quem está na Oposição. Tal como na Assembleia Municipal que acontece exatamente o mesmo com o Dr. Nunes dos Reis a presidir a Assembleia Municipal.

Algo que também num passado recente não acontecia, quando se tentava silenciar os Deputados da Assembleia Municipal e até os Vereadores da Oposição. Se bem se recordam, eu enquanto estava como Vereador da Oposição tive que abandonar o meu posto de Vereador da Oposição na mesa do Executivo, para ir para a bancada, para poder falar. Recordar-se desse episódio. Porquê? Porque devíamos estar antes do 25 de abril, certamente, para não se poder falar.

Esses tempos acabaram e bem, estamos em tempos de desenvolvimento, progresso e, sobretudo, de paz, harmonia e, mais do que isso, de trabalharmos em prol de Freixo de Espada à Cinta, que é o principal e é isso que nos move a todos. Nessa parte, estamos completamente de acordo, haverá outras e fazendo aqui um apanágio que já será diferente como na questão do futebol, mas isso já é totalmente diferente e é para desanuviar.

Muito bem, posto isto, não sei se querem tecer algum comentário? A Senhora Vice-Presidente também se associa a dar as boas vindas ao Ricardo e passamos agora então ao ponto da ordem de antes do dia, que é para darmos aqui a situação sobre o Executivo e o que é que fez durante os últimos quinze dias. Nós temos sempre essa função de informar.

Estivemos presentes em Vila Nova de Gaia pela CIM Douro para receber o prémio revelação do IDVP, que resolveu premiar a CIM Douro pelo trabalho notável que tem vindo a fazer sobre o prémio conquistado em Bruxelas há poucos meses, de em 2023 sermos Cidade Europeia do Vinho 2023. Isto é um marco histórico para toda a região do Douro e é uma afirmação na sua plenitude. Vai ter a chancela também do Presidente da República, também o Senhor Primeiro-Ministro será convidado para fazer parte da Comissão de Honra, entre outras individualidades.

A esse propósito, já na última reunião tive aqui oportunidade de dizer, que eu próprio me desloquei ao Aeroporto do Porto juntamente com o Presidente da CIM, para negociarmos as atividades que iremos realizar durante o ano de 2023. Para dar conta do que é a CIM Douro, os dezanove Municípios com atividades pontuais, de duas vezes por mês, nas chegadas dos passageiros, são cinquenta mil passageiros que passam todos os dias no Aeroporto do Porto e será com produtos endógenos de todos os Concelhos. Neste caso, Freixo de Espada à Cinta também iremos marcar com aquilo



que de melhor tivermos e é dessa forma que pretendemos potenciar cada vez mais a região.

Também dar nota que na próxima segunda-feira, estou certo que será um dia importante e histórico para Freixo de Espada à Cinta, não irei adiantar mais pormenores sobre isso, mas segunda-feira irão perceber porquê, aquando do final desse mesmo dia. Na próxima reunião revelarei já em segunda mão, que depois já não será em primeira mão, sobre aquilo que irá acontecer, mas que irá ser o desbloquear não só daqui do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, mas de toda uma região do Douro.

Posto isto, também estivemos presentes na reunião do Conselho Consultivo da Douro Superior, em Torre de Moncorvo. Onde pusemos claramente aquilo a que estávamos e que a nossa posição sobre a Cogestão. Já aqui na última reunião afirmei e tornámos lá a afirmar. A Cogestão tem de se pautar por credibilidade e proximidade às populações, não pode ser como é gerido o Parque do Douro Internacional, já antes o reafirmei, que o Parque não é bem-vindo a Freixo de Espada à Cinta pelos constrangimentos que cria a toda a população, sobretudo, aos agricultores e quem nos elegeu foi a população, não foi nenhum Parque do Douro Internacional, bem pelo contrário, estamos na linha da frente para trabalhar em prol de toda a população, mas sempre com os pés bem assentes na terra e sempre com o propósito que deixem de uma vez por todas encravar a vida à nossa população. Não pedimos que façam nada ilegal, mas sim pela legalidade. Nesta parte da Cogestão, quando põem fundos comunitários que o valor é de quatrocentos mil euros para os quatro Concelhos e de repente mudam as regras do jogo e passa a cento e cinquenta mil para os quatro Municípios, não podemos aceitar isso, até porque nós não pactuamos, nem estamos na linha da frente, alguns no passado estiveram, para fomentar aqui para empresas de sinalética, não fazemos esse jogo, nunca o fizemos, nem nunca o iremos fazer, tão simples quanto isso. Porque esse investimento, montante financeiro tem de ser alocado para as populações e para o seu desenvolvimento.

Também dar nota que nesta mesma reunião do Conselho Consultivo da Douro Superior e sobre aquilo que eu vou falar o Senhor Vereador atual da Oposição, o Senhor Fernando, deve ter conhecimento, da dívida da Câmara que tem com a Douro Superior que é uma vergonha, são seiscentos mil euros quase. É uma vergonha, porquê? É uma vergonha porque já eu quando estava na Oposição, e se bem se recorda, aprovámos aqui o empréstimo que tinha a finalidade de colmatar essa mesma dívida, também nessa mesma reunião foi dito por mim e que está em ata sobre que seria a



RF
Raf

última vez que aprovávamos um empréstimo e que fosse para aquele fim, para colmatar esta dívida. Recorda-se disto? Aquilo que foi feito é que o empréstimo foi feito, mas a dívida não foi paga, foi usado para outros fins. O que é certo é que à data de hoje o Município de Freixo de Espada à Cinta é aquele que mais dívida tem na Douro Superior, que são seiscentos mil euros e que temos que resolver de uma vez por todas esta situação e por isso é que estamos em negociações com o Governo, para ver a melhor forma de colmatar não só esta dívida mas as várias dívidas que existem neste Município que todos os dias chegam e que envergonha quem fez esta gestão anterior. Foi péssima gestão e, sobretudo, foi irresponsável. Esta é a questão que muitas vezes já foi afirmada e que à data de hoje vem cada vez mais ao de cima. Esta dívida vai ter de ser saldada, até porque o Município de Freixo de Espada à Cinta faz parte desta mesma Associação da Douro Superior e mais do que isso há compromissos que têm de ser assumidos, como é a questão da FCC dos resíduos, entre outros, que têm implicações na vida da nossa população. Por isso, tivemos aqui que afirmar, que tudo estamos a fazer para resolver esta mesma dívida, eu próprio tive que ter uma reunião já com o responsável ibérico da FCC, juntamente com o Presidente da Douro Superior, o Presidente Nuno Gonçalves, para transmitir a credibilidade sobre aquilo que estávamos a fazer para resolver, porque eu quando ponho o nome, ou quando pomos do nome do Executivo é para assumirmos, gostamos de andar de cara levantada e de cabeça levantada, independentemente de estarmos a assumir os erros que os outros fizeram, mas é assim que estamos para fazer e para trabalhar.

Depois, dar nota também dos fundos comunitários que foram lá trabalhados e alocados sobre aquilo que pretendemos também trabalhar em parceria com a Douro Superior. Nestes aqui, há algumas candidaturas que nos vão interessar e que estamos a trabalhar também, que é sobre as geminações com outras cidades de outros países e outras também a nível nacional. A prova disso será já durante o próximo mês de outubro que a Senhora Vice-Presidente, além de ir participar num fórum de turismo social nos Açores, irá também ter uma reunião (eu próprio ainda não saberei se poderei estar ou não) mas irá ter uma reunião com o Executivo de Ponta Delgada para fomentar essa mesma geminação com Ponta Delgada através do Manuelino que é algo característico a ambos. Por isso mesmo, estamos a trabalhar para o financiamento que pode vir alocado dos fundos europeus para trabalharmos em tudo que é para estabelecer entre a nossa população e outras populações oriundas quer seja a nível nacional, quer seja a nível europeu ou até mundial.



Dar aqui nota sobre a reunião que tivemos aqui na Câmara Municipal, no Gabinete do Presidente, com o Executivo do Tarrafal de Santiago, de Cabo Verde, onde tivemos os nossos homólogos a virem nos visitar, quer o Presidente da Câmara do Tarrafal de Santiago, quer o seu Presidente da Assembleia Municipal, bem como o seu Diretor de Departamento Urbanístico. Essa reunião foi bastante profícua, falamos dois temas essenciais, que são fundamentais: uma foi o décimo segundo ano na vertente profissional, que está já em curso. Virão do Tarrafal de Santiago, dez alunos já no imediato para Freixo de Espada à Cinta até ao final do mês de outubro, início de novembro depende sempre da aprovação de toda a parte burocrática por parte do CEF.

Mas ficaram extremamente agradados sobre aquilo que lhes foi transmitido sobre o Tarrafal de Santiago, sobre a sua população que são cerca de dezoito mil habitantes, é de facto um Município bastante extenso, mas mais fundamental do que isso foi a credibilidade, o ónus que Freixo de Espada à Cinta está a colocar em cima da mesa e a forma como nos agradeceram este envolvimento para a persecução da educação de Cabo Verde e também de Freixo de Espada à Cinta, sempre com o ónus de podermos pôr à disposição dos nossos alunos Freixo de Espada à Cinta aquilo que realmente pretendem tirar seja vitivinicultura, seja cozinha ou seja turismo. Por isso, está no bom caminho, eles próprios nos endereçaram um convite para irmos lá, dia quinze de janeiro de dois mil e vinte e três, aquando das suas comemorações, mas, sobretudo, com um propósito também aqui fazemos uma geminação com o Tarrafal de Santiago. Fará todo o sentido fazer essa geminação, até porque os laços nos irão cada vez mais unir, quer na educação dos alunos que vêm para cá e também tentarmos, sobretudo, que é fundamental atrair empresas de Cabo Verde na parte do turismo e tem de ser no turismo para poderem também aqui levar os nossos produtos endógenos para lá, sobretudo o vinho, o azeite, a amêndoa e também a laranja. Também beneficiarmos daquilo que eles têm lá. É desta forma que estamos a trabalhar, foi bastante profícua, tivemos oportunidade depois de mostrar alguns pontos fundamentais que existem na nossa Vila e no nosso Concelho, onde a Senhora Vice-Presidente teve a amabilidade de os acompanhar e explicar, sobretudo, aquilo com que estamos a trabalhar cada vez mais, o Museu da Seda, a Seda em si e toda a parte histórica.

Não sei se os Senhores Vereadores querem dizer alguma coisa? Se não irei continuar.



Dr. Ben

Muito bem, dar nota que estivemos presentes na Expodemo, em Moimenta da Beira. Isto é um evento bastante importante para a região da CIM Douro e há um compromisso já dos autarcas da CIM Douro, para ficar bem claro nós gostamos de ser transparentes como a água, que todos os autarcas têm a função e o compromisso de estar no evento mais importante de cada Concelho. Foi isso que aconteceu, sobretudo, na Expodemo e onde pudermos também verificar ao vivo e a cores sobre Freixo de Espada à Cinta ser elogiado na Expodemo. Como? Através da Senhora Ministra, Ana Abrunhosa, quando deu o exemplo de dois tipos de autarcas: os autarcas que não têm ensino secundário e que passam a vida a criticar o Governo; e os autarcas que, sim senhora, vão saber qual é que é a solução para colocarem o ensino secundário através da vertente profissional, como é o caso de Freixo de Espada à Cinta e que fomos completamente apanhados de surpresa quando ela disse que estava a olhar para um autarca que pôs isso mesmo em prática.

É isso que estamos a fazer, é esse trabalho e, acima de tudo, sabemos que a nível nacional isto está a ter a atenção total. Por isso é que estamos empenhados: primeiro pela nossa população e segundo para ser uma referência a nível nacional, porque sabemos que a partir do momento que este modelo funcione em Freixo de Espada à Cinta, pode funcionar nos nossos Concelhos vizinhos e é isso que pretendemos. Se mais pessoas vieram para a nossa região, mais a economia circula e mais todos saem a ganhar.

Dar aqui nota também do Encontro Nacional de Autarcas em Viseu, no passado sábado, que teve um propósito bastante forte, que foi falar sobre a descentralização de competências. Sobre esta matéria, de facto ainda a “procissão vai no adro”, como se costuma dizer em bom português, mas existe já um compromisso do Governo de colmatar aquelas dúvidas que têm os autarcas.

Enquanto autarca e independentemente de ser da mesma cor política que o Governo é, não concordamos em parte com a descentralização de competências. Ao contrário dos nossos antecessores, onde se inclui também o Vereador Fernando, se pudéssemos ter decidido na altura, jamais iríamos aceitar toda a transferência de competências só porque sim. Eu já referi aqui antes em reuniões, que a descentralização de competências foi posto um despacho para a Dr.^a Telma, na altura e agora Chefe de Divisão, onde dizia que se aceita as competências sem questionar. Basicamente, dizia isto. Não pode ser assim, até porque há competências que são descentralizadas



*Ok
Bento*

que nós nem sequer temos competência para isso, e uma delas é a Polícia Municipal, entre outras.

A Ação Social, nós não podemos assumir já a Ação Social. Está a ser trabalhada já e estão criadas equipas já vêm identificadas para só em janeiro podermos assumir a Ação Social, mas até assumirmos a Ação Social, mais do que os mil e seiscentos euros que vão dar para a colocação de um técnico, tem de haver mais parte financeira para assegurar tudo aquilo que é os investimentos, quer de material, quer de recursos humanos, sem ser a parte de um técnico para levar por diante. Até porque a Ação Social passará a ter um papel fundamental dentro da autarquia, desde os RSI, a o resto que todos nós sabemos o que é inerente à Ação Social. Mas, mais do que isso, na saúde felizmente nós não temos que ficar com a competência da saúde, porque temos uma Unidade Local de Saúde. Mas na educação embora nós já tínhamos, ainda poderíamos ficar com mais ainda. Esta descentralização de competências jamais nós poderíamos aceitar esta descentralização de competências. Não sei se acompanhou este processo? Penso que lhe terá passado ao lado, mas como é possível aceitar sem questionar qual é que é o envelope financeiro que vem associado a cada uma das competências que vêm para o Município. Isto tem encargos depois no Município e na saúde financeira do Município.

Foi debatido lá bastante este propósito, todos os autarcas estão na mesma senda para, de facto, terem o melhor para os seus Concelhos. Há outra descentralização de competências que tem de ser mais cedo ou mais tarde posto em cima da mesa. Aliás, nós próprios já falamos com o nosso Gabinete de Divisão de Obras, sobretudo, com o Eng. José Carlos, já lhe transmitimos essa preocupação que é as estradas municipais. As estradas municipais é algo que para fazer face a tudo, gasta-se bastante dinheiro e recursos humanos para ser feito. Quando se assumiu as estradas municipais no passado, não só a anterior autarca, outros autarcas também assumiram, apenas e só a troco de quinhentos ou seiscentos mil euros no imediato na altura não se fez contas a médio e longo prazo, que isto ia ser uma dívida e acima de tudo uma preocupação inerente sempre para o Executivo, para podermos colmatar isso. Nós não temos nem meios financeiros, nem meios humanos para trabalhar as estradas municipais para dar condições aos nossos munícipes, para andarem as estradas sempre direitas. Até porque as estradas, todos nós sabemos, e nós, ao contrário do passado, não escondemos os problemas. Sabemos, por exemplo que a estrada de Ligares precisa de ser intervencionada, na reta de Poiães há lá pontos que precisam de ser intervencionada, a estrada do Candedo, sobretudo essa, carece já de



pele menos se colocar um tapete, entre outras que são fundamentais para a circulação rodoviária em segurança dos nossos munícipes. Claro que é um problema que teremos que resolver com o Senhor Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, que esperamos que venha em breve também ao nosso Concelho, para também podermos expor esse mesmo problema.

Agora é das tais situações: a governação deve-se pautar não só no imediato que é aquilo que estamos no dia-a-dia, mas também ver ao longe e adivinhar aquilo que vem para o futuro. Eu acho, acho não, tenho a plena certeza disto que vou dizer e também o meu Executivo, por vezes as pessoas esquecem-se que os nossos cargos são de passagem, enquanto cá estamos temos de dar o nosso melhor e não é como uma célebre pessoa disse “quem vier a seguir que feche a porta”, que foi há cerca de um ano ou dois, se bem se recordam que a ex-autarca aqui afirmou. Não pode ser esse pensamento, nós temos que prever e trabalhar no presente para assegurar o futuro de quem vier a seguir, que é para trabalhar em condições e é assim que deve ser. Porque temos que trabalhar, sobretudo, em prol da população.

Dar aqui nota também sobre outra reunião que fomos ter a Espanha, neste caso, a Vitigudino, com a Congida – La Barca, nomeadamente com o Senhor Alcaide Juan, para tratar de dois propósitos: um, da mudança de contas, encerrar uma conta no banco Santander que estava a levar taxas elevadíssimas e que não fazia sentido nenhum e foi colocado na Caixa Rural. Eu próprio me desloquei lá que é para haver as assinaturas quer de um lado, quer do outro.

Depois, também para falarmos dos propósitos sobre a Congida – La Barca, vai fazer um ano quando assumimos, um ano fará só no dia treze de outubro, mas quando assumimos a Congida – La Barca estava com um défice negativo de três mil e trezentos euros e situações anómalas, que é até para o Senhor Vereador Ricardo ficar a perceber, situações anómalas de ter uma dívida que só na última semana, já nós estando a tomar posse, é que se soube que havia uma dívida a advogados de quarenta mil euros, se bem se recorda o Senhor Vereador Fernando. Onde também existia na mesma Congida – La Barca, situações fictícias de funcionários que passavam por lá, mas nunca lá puseram os pés, também se devem recordar disso. Isso tudo foi transmitido e está nas entidades competentes para averiguar aquilo que é necessário.

Posto isto, passado um ano, como é que está a Congida – La Barca? Além de termos terminados com tudo que era contratos de boca que existiam e o Vereador Fernando sabe que existiam às dezenas, acabou-se

*R. V.
Barca*



com isso e hoje em dia existem protocolados e assinaturas de quem é que vende bilhetes associados à Congida – La Barca. Deu-se uma nova dinâmica à parte do barco da Congida – La Barca, hoje felizmente e ainda não é suficiente, mas hoje já temos dinheiro na conta. Além de andarmos dois, três meses para pagar os vencimentos aos nossos funcionários, tínhamos que recorrer ao lado espanhol para isso poder ser feito. Felizmente, hoje a situação já não é essa, hoje já temos na conta da Congida – La Barca cerca de treze mil euros, possivelmente na ordem dos doze mil e oitocentos, mas onze mil euros do lado português e do lado espanhol mais dez mil euros, ou seja, vinte mil euros no total, que ainda não são positivos porque temos que assumir as dívidas que temos, que só com a famosa firma de advogados são quarenta mil euros para se pagar na Congida – La Barca.

Já na Câmara Municipal são seiscentos e oitenta mil euros. Se me perguntarem onde é que foi gasto isso, também gostava de lhes responder, mas não sei com sinceridade. Até porque a Câmara Municipal não tem nenhum processo de grande envergadura que justificasse ter advogados a gastar seiscentos mil euros. Mas é outro tema.

Ainda sobre a Congida – La Barca foi falado sobre os saldos atuais. Nós próprios levamos os saldos atuais no dia para o alcaide espanhol ver, tal como, ele levantou para nós vermos e tem de haver esta honestidade entre todos. Mostrar quanto é que está de um lado, quanto é que está do outro e as despesas inerentes quer a um, quer ao outro, está estabelecido também. Como também está acordado, como é que no próximo ano iremos trabalhar a parte do barco.

Também dar nota do seguinte: nós estivemos presentes na FITUR, no outro ano, em Madrid e que foi um sucesso a título de Freixo de Espada à Cinta. Propusemos também já a Vilvestre para estarmos presentes os dois, Portugal e Espanha, dois países um só destino, que é aqui o Douro Superior. O alcaide de Vilvestre aceitou a nossa proposta e iremos estar na FITUR com dois stands: um será pago pela Congida – La Barca, que é por lá que tem de ser pago, que é entre nós e eles para estarmos do lado espanhol que tem milhares de visitantes e depois, outro stand que à partida estamos a negociar para estarmos pela Douro Superior ou CIM Douro fazer parte também desse lote. O que é que isto permite? Que o nosso Município não tenha a despesa que teve no ano passado, apesar de não ter sido nada transcendente, foram três mil e oitocentos euros por o stand. Mas, “grão enche a galinha o papo”, como se costuma dizer em bom português, mas é a realidade. A nossa função é trabalhar nesse sentido, neste caso,



aqui com Vilvestre faz todo o sentido, aproximar ainda mais e estar presentes na FITUR porque é Espanha, é do lado espanhol e aquilo tem de facto um sucesso muito grande para ter retorno. Também do outro lado, na CIM Douro, Douro Superior para também alavancarmos todos os outros Municípios para irem connosco, porque é a região do Douro que está em causa e mais sendo em 2023, Cidade Europeia do Vinho.

Também foi colocada a questão dos barcos que foram vendidos e que não se sabia, que descobrimos até há bem pouco tempo, como se recorda trouxemos aqui, um barco foi vendido por três mil e quinhentos euros e outro que ainda não sabemos o paradeiro dele, mas lá se há-de descobrir.

Depois, também dar nota do Fórum de Cuidados Primários “Tempos Desafiantes”, que foi realizado no Hospital de Santo André em Leiria. No qual eu estive presente, fui convidado por esta parte da saúde para estar presente em Leiria, para falar sobre políticas autárquicas, a forma como nós estamos a trabalhar e falar da nossa própria experiência. Posso-vos dizer que foi bastante enriquecedor perceber que além de nós estarmos a fazer um trabalho de excelência, há outros postos em Freixo de Espada à Cinta sobre as políticas que estamos a levar a cabo e também tivemos oportunidade de ver políticas também de outros Municípios, independentemente da cor partidária, como Cascais, Santa Cruz na Madeira, Tabuaço, Torres Vedras, Albufeira, como de diferentes pontos do país como é que eles trabalham a parte da saúde. De facto apesar de sermos um pequeno Município em tamanho, mas grande em coração, estamos no caminho correto para levar a bom porto aquilo que deve ser no caso da saúde. Também dizer-vos que a questão da reabertura do Centro de Saúde até à meia-noite é um problema que começamos ainda a ter ainda mais apoiantes para levar a bom porto, a reabertura do Centro de Saúde, nomeadamente, até Leiria, que se associou e que está também nesse apoio embora tenha Hospitais para dar qualidade aos seus cidadãos. Mas, também aqui foi bastante importante transmitir isso, participar e sempre que formos solicitados para estar em algo que seja vantajoso para o nosso Município, iremos estar sempre presentes e faremos sempre o esforço de estar, porque é levar o nome de Freixo de Espada à Cinta pelas boas razões e não pelas más razões como no passado bem recente.

Depois, por último vou passar a palavra à Senhora Vice-Presidente, para dar nota sobre o Congresso que esteve presente e bem, sobre as “Cidades que Caminham”. Onde pôde ouvir os melhores entre os melhores. Sobre este propósito, poderão dizer os Senhores Vereadores, bem mas é



ciudades que caminham, não é vilas que caminham, mas temos que trabalhar para a excelência e não para o medíocre.

Senhora Vice-Presidente tem a palavra.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom-dia a todo. Como bem se recordam, eu não estive presente na última reunião precisamente por causa deste Congresso, que decorreu em dois dias e que era o sétimo Congresso de “Cidades que Caminham”. Este ano foi dedicado à caminhabilidade, que é um dos grandes problemas urbanos e, portanto, como disse o Senhor Presidente fomos ouvir os melhores. Se queremos desenvolver o Concelho, temos que ouvir aqueles que já têm implementado no terreno projetos e também é isto que se pretende numa Coesão Territorial.

Portanto, eu desloquei-me a este Congresso, estive lá presente o Dr. Miguel Lores, que é de Pontevedra, que é uma das melhores cidades a nível mundial ao nível da Mobilidade Suave e Inclusiva.

Mas também tivemos aqui grandes exemplos a nível nacional: estive o Dr. Pedro Cepeda por exemplo, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, estive também a Dr.ª Olga Pereira, Vereadora da Câmara Municipal de Braga, o Dr. José Ribeiro de Valongo, Vila Real com o Dr. Adriano Sousa, a Câmara Municipal de Loulé, portanto temos imensos exemplos de projetos que já estão a ser desenvolvidos a nível da caminhabilidade e que nós também podemos, alguns deles, transpor para a Vila de Freixo de Espada à Cinta, não no imediato, obviamente, e adaptado a todas as nossas condições.

É importante nós estarmos presentes nestes eventos e nós, Executivo, consideramos ser importante para podermos estar a par de tudo aquilo que anda a ser feito e atualizados também sobre os projetos que há e que nós podemos, porque “ninguém inventou a roda”, já foi dito isto várias vezes, podemos adaptar alguns destes projetos que já estão no terreno (e com provas dadas) aqui a Freixo de Espada à Cinta, sendo uma mais-valia para todo o Concelho.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, Senhora Vice-Presidente e para culminar, dar também nota do



seguinte: esta política que o Executivo autárquico está a levar de dinamizar o Concelho, por sua iniciativa, mas também por exemplos que existem no terreno, iremos continuá-la, independentemente da cor partidária que possam ter nos outros Concelhos.

Eu vou dar aqui um exemplo de um Concelho que tem saúde financeira, que eu gostava de ter só metade daquela saúde financeira, que é o Concelho de Sernancelhe, que é um Concelho Partido Social Democrata, onde o seu Presidente e o seu Executivo fazem uma gestão fantástica sobre aquilo que é o desenvolvimento do Concelho através de atividades, que vai ao encontro daquilo que são as necessidades do seu Concelho e o que de melhor tem.

Aqui em Freixo de Espada à Cinta, tal como a Senhora Vice-Presidente referiu o nosso sucesso, todos aqui os que estamos na mesa, também a nossa Chefe de Divisão, a Dr.^a Andreia, que já é uma freixenista agora, também sabe que nestes territórios o mais forte que existe é a agricultura e temos que o assumir com todo o orgulho, não é ter vergonha, é a agricultura oitenta por cento e vinte por cento a área do turismo e é aqui que temos de alicerçar e desenvolver o nosso Concelho. Nós não nos podemos equiparar a fazer medidas que são postas em Cascais, por exemplo, que grande parte delas não irão ter aqui repercussão, ou em Lisboa noutras situações, não. Temos que adaptar à nossa realidade, mas com excelência e é assim que iremos sempre trabalhar. Por isso, tal como foi referido, estes fóruns, seminários, encontros, são de uma mais-valia para levarmos por diante tudo aquilo que é inerente à nossa persecução.

Eu vou dar aqui um exemplo de apanágio, que irão perceber, na sua vida privada aqui o Vereador Fernando faz parte de contabilidade, se não se atualizar fica para trás e não vai saber fazer o resto. Aqui é exatamente a mesma coisa: se o Executivo autárquico não acompanhar os melhores, ficará sempre para o medíocre, isso não queremos de certeza absoluta, já chega de mediocridade, ou seja, o Concelho já deu o salto e ainda tem de dar mais o salto para a frente, para as coisas evoluírem.

É dessa forma que estamos a trabalhar e também deixar-vos aqui uma ressalva: o Vereador Ricardo chegou hoje, mas já tem bem a noção que o Executivo autárquico conta com a Oposição para trabalhar, para darem sugestões, só assim é que isto pode ir para a frente, não fechamos a porta, como no passado que sempre que a Oposição falava dizia-se “agora fale para aí”, ou “agora não pode falar”, ou estupidez total, se bem se recorda era assim. Nada disso, bem pelo contrário, todas as ideias são válidas para serem discutidas e pô-las em prática. Até às vezes sugestões



mais inusitadas que nos parecem a nós que não têm validade, acaba por ter validade e vale a pena lutar.

Para terminar o período de antes da ordem do dia, eu vou dar aqui um pequeno exemplo do que aconteceu na Flor da Amendoeira, no outro ano. Convidámos o Presidente do Mundial da Pelota para vir a Freixo de Espada à Cinta, se bem se recordam, europeu e nacional. Podiam dizer assim, mas para quê? Não, convidou-se para estarem presentes, para verem o que de melhor temos e houve até doze equipas a jogar. Prova disso é que graças à vinda dessas individualidades, hoje temos quatro atletas de Freixo de Espada à Cinta que irão representar a Seleção Nacional Portuguesa, a Valência, a jogar contra França, Itália, Espanha e Portugal. De onde é que são esses atletas? De Freixo de Espada à Cinta, é um orgulho tremendo quer para o Executivo e, mais do que o Executivo, para toda a população, que será um marco.

Por isso, é isto que nos apraz dizer: sempre que quiserem trabalhar connosco e sempre que quiserem por ideias estejam à vontade, que é para isso que estamos cá.

Não sei se querem dizer alguma coisa antes da ordem do dia? Se não passamos à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e dois do mês de setembro do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Trezentos e nove mil seiscentos e quarenta e um euros quarenta e oito cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e um mil seiscentos e noventa e sete euros trinta e quatro cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia nove de setembro do ano dois mil e vinte e dois. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria com duas abstenções aprovar a ata do dia nove de setembro do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----
A senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, absteve-se em virtude de não ter estado presente na reunião a que a mesma se reporta. ----
O senhor Vereador, Ricardo Eurico Gabriel Sapage, absteve-se em virtude de não ter estado presente na reunião a que a mesma se reporta. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS DE LAGOAÇA – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA UTILIZAÇÃO E LANÇAMENTO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO E OUTROS ARTEFATOS PIROTÉCNICOS – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO:** Despacho datado do dia 06/09/2022, que concedeu a autorização prévia para utilização e lançamento de fogo-de-artifício e outros artefactos pirotécnicos para a realização das festividades em Honra da Nossa Senhora das Graças em Lagoaça. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto foi autorizar o fogo. Não sei se têm alguma coisa a dizer?”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS DE LAGOAÇA – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CRONTOLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO**



DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 379/2022 datada do dia 12/09/2022 subscrita pelo Coordenador Técnico do BU Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é uma tomada de conhecimento. Não sei se querem dizer alguma coisa?”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS DE LAGOAÇA – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 378/2022 datada do dia 12/09/2022 subscrita pelo Coordenador Técnico do BU Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É uma tomada de conhecimento.”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DO SÃO MIGUEL ARCANJO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CRONTOLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE**



Beira

LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 387/2022 datada do dia 16/09/2022 subscrita pelo Coordenador Técnico do BU Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é uma tomada de conhecimento também. Dar aqui uma nota que esta festa será no dia um e dois de outubro, se a memória não me falha, será realizado o São Miguel de Arcanjo.

Por isso, ficam desde já convidados para estarem presentes, porque é o padroeiro de Freixo de Espada à Cinta.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DO SÃO MIGUEL ARCANJO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 388/2022 datada do dia 16/09/2022 subscrita pelo Coordenador Técnico do BU Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É uma tomada de conhecimento também.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA E AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS ANO: 2022 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para tomada de conhecimento a alteração



permutativa n.º 12 do orçamento da despesa e a alteração permutativa n.º 5 do plano plurianual de investimentos para o ano de dois mil e vinte e dois, e que aqui se dão por integralmente transcritas ficando um exemplar das mesmas arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É uma tomada de conhecimento. Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto? É o normal.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

02 – OBRAS PÚBLICAS

EMPREITADAS

----- **VALORIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO TURÍSTICO DA CONGIDA – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Atenta a informação número duzentos e oitenta e nove barra dois mil e vinte e dois, datada do dia dezasseis de setembro do presente ano, subscrito pelo Diretor de Departamento Eng.º José Carlos Fernandes, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação solicitando a prorrogação de prazo da valorização e requalificação do Complexo Turístico da Congida em título referenciada por o prazo da obra em 30-10-2022. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui é o empreiteiro que está a pedir mais prazo, que é pouco, neste caso.

Aliás pediu apenas por uma questão de precaução, porque aquilo já está quase praticamente finalizado, que é o edifício principal, por isso vem aqui. Não sei se querem tecer algum comentário? Se não, muito bem, pomos à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade autorizar o pedido de prorrogação de prazo em apreço. -----



08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- DEFINIÇÃO DA DERRAMA A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de definição da derrama a cobrar no exercício económico de 2023 e que será pela taxa máxima de 1%, ao abrigo do n.º 1, do art.º 18º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui é exatamente como estava no outro ano, fomos até 1%, fica igual.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar o lançamento de Derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o IRC de 1%, e submeter a presente proposta para aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. ---

----- DEFINIÇÃO DA TAXA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de definição da taxa de imposto municipal sobre imóveis a cobrar no exercício económico de 2022 que será relativa aos prédios rústicos de 0,8% e aos prédios urbanos de 0,3% a 0,45% (apenas esta é definida pela Assembleia). -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É exatamente a mesma questão, como no outro ano de 0,3% a 0,45% e fica em 0,3% que é o que conseguimos ir pra o mínimo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a taxa de IMI em 0,3% para os prédios urbanos, e submeter a presente proposta para aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. -----



----- **DEFINIÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de definição da taxa municipal de direitos de passagem a cobrar no exercício económico de 2023 e que será de 0,25%. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui pomos no máximo.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a TMDP em 0,25%, e submeter a presente proposta para aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **DEFINIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO IRS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de definição da participação do IRS a cobrar no exercício económico de 2023 e que será de 2,5% a participação no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui podemos ir até 5%, mas aquilo que estamos a propor é apenas ser metade, que é os 2,5%, que é aquilo que era no outro ano.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes fixar em 2,5% a participação no IRS, e submeter a presente proposta para aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. ---

----- **ALTERAÇÃO MODIFICATIVA N.º 1 AO ORÇAMENTO DA RECEITA, AO ORÇAMENTO DA DESPESA, AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E AO PLANO DE ATIVIDADE MUNICIPAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Atenta a informação número trezentos e noventa, datada do dia dezanove de setembro do presente ano, subscrito pelo Coordenador Técnico Victor



Gaspar, da Contabilidade referente à alteração modificativa n.º1 ao orçamento da receita, ao orçamento da despesa, ao plano plurianual de investimentos e ao plano de atividade municipal. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui tiveram oportunidade de ver, vem toda a explicação sobre aquilo que se fez. Que foi colocar rúbricas e associar, que é o normal e foi necessário fazer, para por tudo completamente legal e para ficar tudo completamente direitinho. Não sei se querem tecer algum comentário?

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar o teor da informação em apreço, e submetê-la para aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA PARA O MANDATO AUTÁRQUICO EM CURSO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta da Constituição do Conselho Municipal de Educação de Freixo de Espada à Cinta para o mandato autárquico em curso. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, nós queremos levar o Conselho Municipal de Educação, por diante e que ele realmente exista e trabalhe. Porque entendemos que a educação é uma das prioridades deste Executivo e, tal como, já afirmámos anteriormente a comunidade escolar é aquilo que mais nos importa e é por isso que trabalhamos.

Por isso, queremos levar este Conselho Municipal de Educação para o mandato autárquico em curso. Dar aqui nota de quem é que constitui o Conselho Municipal de Educação e irei passar amavelmente a palavra à Senhora Vice-Presidente para elencar e dizer quem são.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Pois, mas antes disso, deixem-me só dar aqui um esclarecimento.



Como sabem, o Conselho Municipal de Educação muda de quatro em quatro anos, quando há novas eleições. O que acontece é que nós entrámos em outubro e em dezembro foi enviado um ofício para todas as entidades constantes da Lei para nos darem a resposta do seu representante. Algumas deram-nos logo em janeiro, mas o Centro de Saúde, por exemplo, só respondeu em maio e a CCDR nem sequer tinha sido chamada porque antigamente, desde 2019 que é obrigatório que a CCDR faça parte do Conselho Municipal de Educação, mas nunca ninguém enviou qualquer ofício para a CCDR a solicitar um representante. Nós já repusemos a legalidade e, entretanto, como foi tardiamente o ofício, porque fomos alertados para essa situação, só responderam em setembro.

Portanto, a partir de agora está constituído o Conselho Municipal de Educação, tem todas as entidades obrigatórias por Lei e que são as seguintes:

«O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de junho, na sua atual redação, prevê no artigo 55º ao artigo 61º, a constituição do conselho municipal de educação.

O artigo 57º do diploma legal indicado acima, refere que a composição do conselho municipal de educação é a seguinte:

- a) O presidente da câmara municipal, que preside;
- b) O presidente da assembleia municipal;
- c) O vereador responsável pela educação;
- d) O presidente da junta de freguesia, eleito pela assembleia municipal em representação das freguesias do concelho;
- e) O representante do departamento governamental, responsável pela área da educação;
- f) O representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, respetiva;
- g) Os diretores dos agrupamentos de escolas e de escolas não agrupadas da área do município;

Integram ainda o conselho municipal de educação os seguintes representantes, desde que as estruturas representadas existam no município:

- a) Um representante das instituições do ensino superior público;
- b) Um representante das instituições de ensino superior privado;
- c) Um representante do pessoal docente do ensino secundário público;
- d) Um representante do ensino básico público;
- e) Um representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública;



- f) Um representante de cada um dos conselhos pedagógicos dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas;
- g) Um representante dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados;
- h) Dois representantes das associações de pais e encarregados de educação;
- i) Um representante das associações de estudantes;
- j) Um representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvam atividade na área de educação;
- k) Um representante dos serviços públicos de saúde;
- l) Um representante dos serviços da segurança social;
- m) Um representante dos serviços de emprego e formação profissional;
- n) Um representante dos serviços públicos da área da juventude e do desporto;
- o) Um representante das forças de segurança;
- p) Um representante do conselho municipal da juventude.

Face à composição enunciada, verificou-se que havia membros designados e outros eleitos, pelo que se iniciaram os procedimentos necessários para estarem em conformidade legal e que se encontram já concluídos. Nesta fase e de acordo com o artigo 58º do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de junho na sua atual redação, o conselho municipal de educação é nomeado por deliberação da Assembleia Municipal, nos termos propostos pela Câmara Municipal.

Face ao exposto, propõe-se que:

A Câmara Municipal delibere favoravelmente e nos termos do disposto na alínea mm) do n.º 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e posteriormente submeta à sessão da Assembleia Municipal, para efeitos de autorização nos termos da alínea s) do n.º 1 do artigo 25º do mesmo diploma legal, a aprovação da seguinte Composição do Conselho Municipal de Educação de Freixo de Espada à Cinta;

- **Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira**, Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta;

- **António Nunes dos Reis**, Presidente da Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta;

- **Ana Luísa Peleira**, Vereadora responsável pela Educação;

- **Carlos Madeira**, Presidente de junta em representação das freguesias do concelho;

- **Luís Carlos Lobo**, o Delegado regional de educação;



-
- **Maria Helena Azevedo Fernandes Teles**, Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte;
 - **Albertina Maria da Silva Moreira Neto Parra**, Diretora do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro;
 - **Olinda Isabel Silva de Sousa**, Representante do pessoal docente do ensino básico público;
 - **Ana Isabel Redondo Alves Xambre**, Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública;
 - **Ivo Miguel Freire Leal**, Representante do conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro;
 - **Hortense Manuela Janeiro Pedroso e Nélia Maria Valente Gaspar**, Representantes das associações de pais e encarregados de educação;
 - **Padre Manuel Rodrigues**, Representante do Centro Paroquial de Freixo de Espada à Cinta;
 - **Susana Escobar Santos**, Representante da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta;
 - **Francisco Antunes**, Representante dos serviços públicos de saúde;
 - **Maria José Galvão**, Representante dos serviços da segurança social;
 - **Adriano Menino**, Representante dos serviços de emprego e formação profissional;
 - **Jorge Teixeira**, Representante dos serviços público da área da juventude e do desporto;
 - **Sargento Ajudante Miguel Nascimento Dias**, Representante das forças de segurança.»

Esta é a constituição que se propõe do Conselho Municipal de Educação e que é para ser aqui votado.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Mas, antes de passarmos à votação, dar aqui duas notas. Aquilo que lamentamos é que o Centro de Saúde com tanta proximidade e que tem responsabilidade, principalmente o seu Diretor, que não tenha o ónus e a responsabilidade de dar resposta a algo que é vital neste Município, que é a educação. Aquilo que esperamos é que no futuro tenham mais atenção a estas chamadas, quando são chamados a intervir, às vezes em vez de tecerem comentários que não o devem fazer e saberem ocupar a sua posição, era bom que soubessem responder quando são solicitados a isso.

Tal como a CCDR. Eu só quero aqui recordar que a CCDR é quem faz a gestão praticamente de tudo que é fundos comunitários e lamentamos que o anterior Executivo nem sequer tenha tido o cuidado e a amabilidade de



convidar a CCDR que é de Lei para estar presente neste Conselho Municipal de Educação. É uma falha gravíssima e que não deve se repetir.

Aquilo que nos traz com mais importância, não é só trazer este Conselho Municipal de Educação, é repor a legalidade ao Conselho Municipal de Educação e fazer valer aquilo que é o Conselho Municipal de Educação com a sua importância.

Há demasiados temas sensíveis sobre a educação em Freixo de Espada à Cinta, desde os transportes, os professores, os funcionários que estamos, todos sabem, na situação em que estão os assistentes operacionais e como o concurso foi feito, vamos ver como isso vai acabar. Desde a parte do ensino secundário profissional agora, a sua constituição, de quem acompanha os transportes, os auxiliares de educação para fazer face a isso, a segurança da GNR poder estar presente também na escola e fazer ações de sensibilização, da parte da saúde de fazer ações de sensibilização para melhores hábitos de saúde primários, sobretudo, nos nossos alunos e entre outras. Por isso, só tem importância àquilo que se dá importância. Nós damos demasiada importância a este Conselho Municipal de Educação e queremos que ele funcione na sua plenitude.

Posto isto, não sei se querem dizer alguma coisa? Se não colocamos à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a presente proposta e submete-la para aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE SETEMBRO DE 2022 – TOMADA DE CONHECIMENTO.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se já tiveram oportunidade de ver? Ok.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submete-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----



----- INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 16 DE SETEMBRO 2022 - N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto é a dizer que está em incumprimento, que já vem de trás, é uma tomada de conhecimento. Não sei se querer tecer algum comentário?

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas quarenta e sete minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, _____ Chefe de Divisão Administrativa e Financeira do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

A Chefe de Divisão

